

Como ilustração destas reflexões, fez-se um estudo de caso, limitado ao problema da escolha do curso de 2º grau profissionalizante, em Recife. Foram entrevistados trinta e um orientadores educacionais da cidade e a classificação de suas respostas evidenciou que os alunos, ao escolherem suas habilitações profissionais, eram conduzidos por razões de ordem sócio-econômico-cultural que pressionavam suas opções.

MAGALHÃES, Ana Lourdes Menezes. *Administração escolar, dimensão pedagógica - consciência política.* Recife, UFPE, Centro de Educação, 1983. Dissertação. Mestrado. Educação.

Tenta responder a questão: por que administrar a educação? Aborda aspectos mais específicos de administração escolar: suas dimensões. Reflete sobre a formação de administradores. Analisa entrevistas com diretores de escolas, procurando verificar o que diz o próprio diretor da sua prática e como a representa.

As conclusões argumentam em favor da dimensão pedagógica da administração escolar na sua identidade com a dimensão política, sem pretensões de esgotar o assunto.

MELO, Sebastião Barbalho de. *Estudo preliminar sobre avaliação dos cursos de licenciatura de curta duração em ciências e matemática realizados na UFPE, em regime intensivo nos anos de 1971-1976.* Campinas, UNICAMP. 1982. Dissertação. Mestrado. Educação.

O trabalho é uma pesquisa descritiva, tipo exploratório, que objetiva avaliar os Cursos de Licenciatura de Curta Duração em Ciências e Matemática, realizados em regime intensivo pela Universidade Federal de Pernambuco, nos anos de 1971 a 1976, do ponto de vista de sua execução, pela agência de treinamento CECINE e das atividades profissionais apresentadas pelos egressos dos referidos Cursos.

Avaliar as atividades profissionais dos egressos significa, no estudo, realizar um censo para verificar onde e como essas atividades estão sendo exercidas. A população é constituída por 755 egressos dos cinco cursos realizados no período citado, cuja procedência é dos mais variados pontos das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

A coleta de dados é feita através de quatro questionários, dos quais os egressos, respondem a três deles, conforme sua atividade profissional e as Secretarias de Educação das regiões citadas, respondem a um em que se busca caracterizar: o número de egressos a serviço dessas, a função que estão a exercer, a carência de professores de Ciências e de Matemática do 1º grau e o possível prognóstico dessa carência para o ano de 1979.

Os resultados evidenciam a eficácia dos Cursos, pelo atingimento dos objetivos para os quais foram instituídos e pela eficiência das formas em que se deu o treinamento.